



## Lucro líquido atinge R\$ 144,8 milhões no 2T08 e cresce 73,9% em relação ao 2T07

### Cot. da Ação PNB CLSC6 em 30/06/08

R\$ 47,40/ação

### Valorização da Ação no 2T08

CLSC6: 9,7%  
Ibovespa: 6,6%

### Valor de Mercado em 30/06/08

R\$ 1,8 bilhão  
US\$ 1,2 bilhão

### Base Acionária em 30/06/08 (milhares)

Ordinárias: 15.527  
Pref. Classe A: 0  
Pref. Classe B: 23.044  
**Total: 38.572**

Free Float: 75,1%

### Outros Indicadores em Jun/2008

Val. Empresa / EBITDA (12m): 3,3x  
LPA (R\$/ação): 3,8  
VPA (R\$/ação): 43,4  
Cot./VPA: 1,1x

Para maiores informações, favor acessar o website [www.celesc.com.br](http://www.celesc.com.br) ou entrar em contato com a Área de Relações com Investidores:

**Aldo R. Schuhmacher**  
Tel: (55-48) 3231-5100  
[aldors@celesc.com.br](mailto:aldors@celesc.com.br)

**FIRB**  
FINANCIAL INVESTOR RELATIONS  
Fernando Campos  
Tel: (55-11) 3897-6857  
[fernando.campos@firb.com](mailto:fernando.campos@firb.com)

Florianópolis – Santa Catarina, 14 de agosto de 2008 – Centrais Elétricas de Santa Catarina SA (Celesc) (OTC: CEDWY, Brazil: CLSC6, Portal: CEDXY), holding do setor de energia para o Estado de Santa Catarina, responsável pelo atendimento de 92% do consumo no Estado, anuncia os resultados do 2º trimestre e 1º semestre de 2008 (2T08 e 1S08). As informações financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas em Reais (R\$) de 30 de junho de 2008 e foram preparadas de acordo com as regras contábeis Brasileiras (Brasil GAAP). Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o 2º trimestre e 1º semestre de 2007 (2T07 e 1S07), exceto quando especificado em contrário.

### Principais Destaques

- A receita operacional líquida da Celesc no 2T08 alcançou R\$ 868,2 milhões, um crescimento de 12,7% em relação ao mesmo período de 2007. O crescimento no volume de energia distribuída aliado ao aumento da receita com fornecimento de gás foram os principais responsáveis por esse bom desempenho. A Receita Operacional Líquida da SCGás registrou R\$ 201,7 milhões no período acumulado dos primeiros seis meses de 2008;
- O volume de energia vendido pela Celesc atingiu 3.623 GWh no 2T08, crescimento de 2,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, especialmente influenciado pelo consumo da classe industrial e pela manutenção da tendência de crescimento das classes rural e comercial;
- A razão entre energia vendida (MWh) e empregados apresentou crescimento de 3,6% e a proporção entre consumidores e empregados também apresentou melhoria e cresceu 4,5% em relação ao 2º trimestre de 2007;
- O EBITDA alcançou R\$ 207,4 milhões no 2T08 ante R\$ 116,2 milhões no mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA evoluiu 8,8 pontos percentuais entre os períodos comparados, refletindo especialmente a contribuição do resultado da venda de gás (SGGás);
- Os investimentos da Celesc totalizaram R\$ 85,8 milhões no 2T08, preponderantemente direcionados para o sistema de distribuição. Em março, a Companhia anunciou interesse em desenvolver projetos em parceria, na área de geração de energia, para os quais projeta investimentos de R\$ 320 milhões entre 2008-2011, com recursos próprios e financiamentos.
- A Celesc manteve uma posição financeira confortável ao final de junho de 2008, com caixa líquido de R\$ 324,6 milhões.
- A Celesc recebeu prêmio da Abradee na categoria "Melhor Distribuidora do País na Avaliação do Cliente" na pesquisa realizada com consumidores de 45 distribuidoras de energia elétrica em todo o Brasil. Os resultados foram divulgados durante a cerimônia de entrega do Prêmio Abradee 2008.

### Principais Indicadores

R\$ milhões	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2008	2007	Var. %	2008	2007	Var. %
Receita Operacional Bruta	1.314	1.222	8	2.705	2.493	9
Receita Operacional Líquida	868	770	13	1.796	1.563	15
Despesas Operacionais	(698)	(681)	2	(1.497)	(1.374)	9
Resultado Operacional (EBIT)	171	89	92	299	189	59
EBITDA	207	116	79	373	242	54
<b>Lucro Líquido</b>	<b>145</b>	<b>83</b>	<b>74</b>	<b>221</b>	<b>215</b>	<b>3</b>
Investimentos	86	124	(31)	135	231	(42)
Energia Vendida (GWh)	3.623	3.526	3	7.340	7.045	4
MWh/Empregado	932	900	4	1.884	1.796	5
Consumidores/Empregado	560	536	4	560	536	4

Obs: Energia vendida exclui o consumo próprio.

## A Celesc

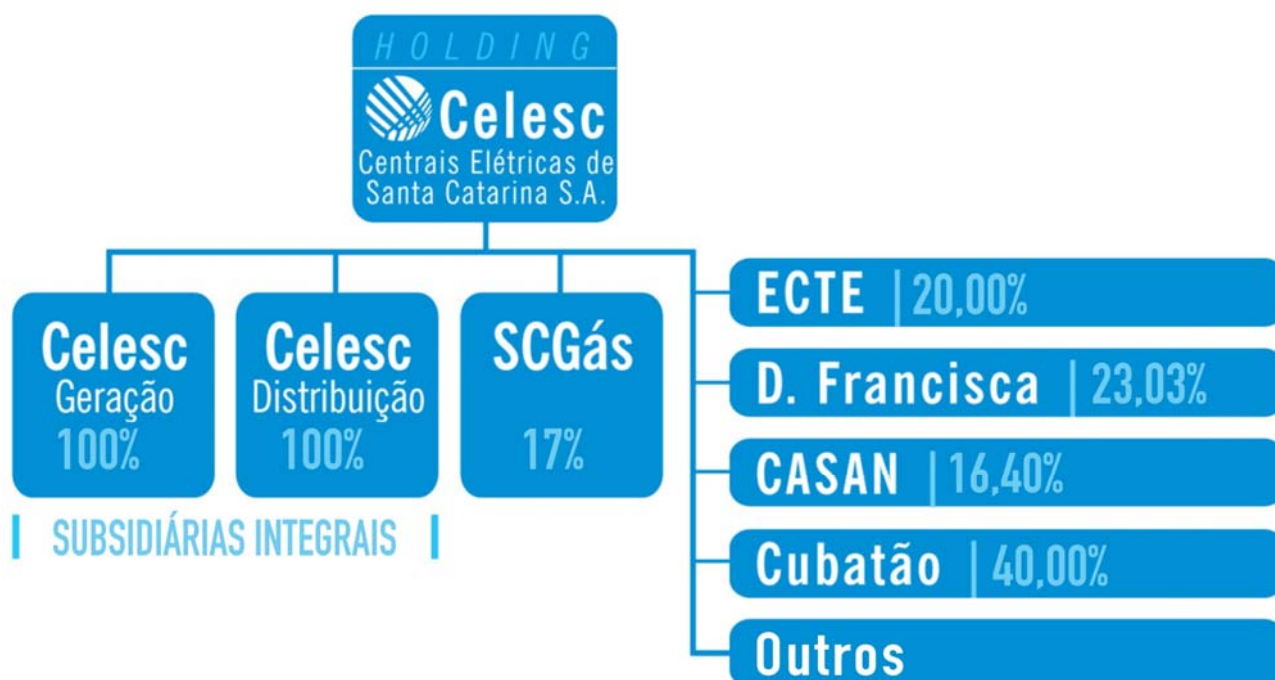
- A Celesc é a concessionária de energia elétrica que responde pela prestação de serviços para **92%** do território catarinense, atendendo mais de 2 milhões de unidades consumidoras, em baixa e alta tensão.
- Sua área de concessão se estende por **262** municípios do Estado de Santa Catarina – que conta com 293 municípios – além do município de Rio Negro, situado no Estado do Paraná.
- A Celesc atua ainda no suprimento parcial de energia para outros **25** municípios e na venda de energia para cooperativas de eletrificação rural para **11** municípios.
- A área de geração de energia elétrica da Celesc é constituída por **12** Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCH's, que possuem potência instalada de 82,62 MW.
- Desde setembro de 2007, quando assumiu o controle da Companhia de Gás de Santa Catarina, a Celesc atua também no segmento de distribuição de gás canalizado. A SCGás conta com 707,5 quilômetros de redes de distribuição, sendo a 5ª maior distribuidora de gás canalizado do país em extensão de redes.
- A Companhia é controlada pelo Estado de Santa Catarina, que detém **50,18%** das ações ordinárias.

## Estrutura Societária

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc, que tem como acionista controlador o Estado de Santa Catarina com 50,18% das ações ordinárias, é controladora, desde 2 de outubro de 2006, das subsidiárias integrais Celesc Geração S.A. e Celesc Distribuição S.A..

Em setembro de 2007, a Celesc S.A. assumiu o controle da Companhia de Gás de Santa Catarina – SC Gás, adquirindo 51% do capital votante da Cia., o que corresponde a 17% do capital total.

A estrutura societária abaixo ilustra as empresas controladas pela Celesc S.A. bem como as participações minoritárias que a holding mantém em atividades relacionadas.



A **Celesc Geração S.A.** administra a operação de 12 Usinas, localizadas nos municípios de Joinville (PCH Pirai), Schröder (UHE Bracinho), Blumenau (PCH Salto), Rio dos Cedros (PCH Cedros e UHE Palmeiras), Campos Novos (PCH Ivo Silveira), Mafra (CGH São Lourenço), Angelina (PCH Garcia), Lages (PCH Caveiras), Curitibanos (PCH Pery), Faxinal dos Guedes (PCH Celso Ramos) e Videira (CGH Rio do Peixe), que formam o parque de geração própria, com potência instalada de 82,62MW. No momento, a subsidiária está sendo estruturada para ingressar firmemente no mercado e, de maneira estratégica, buscar a parceria de investidores privados para expandir seu parque energético.

Usinas	Município de Localização	Capacidade Instalada (GW)	Termo Final de Concessão
UHE Palmeiras	Rio dos Cedros - SC	24,40	11/7/2016
UHE Bracinho	Schroeder - SC	16,50	11/7/2016
PCH Garcia	Angelina - SC	8,90	7/7/2015
PCH Cedros	Rio dos Cedros - SC	8,40	11/7/2016
PCH Salto	Blumenau - SC	6,30	11/7/2016
PCH Gov. Celso Ramos	Faxinal dos Guedes - SC	5,40	23/11/2021
PCH Pery	Curitibanos - SC	4,40	9/7/2017
PCH Caveiras	Lages - SC	4,00	10/7/2018
PCH Ivo Silveira	Campos Novos - SC	2,60	7/7/2015
PCH Pirai	Joinville - SC	0,78	7/11/2016
GCH Rio do Peixe	Videira -SC	0,52	(*)
GCH São Lourenço	Mafra - SC	0,42	(*)
<b>TOTAL</b>		<b>82,62</b>	

(\*) Estas usinas de potência inferior a 1 MW estão dispensadas do ato de concessão.

A **Celesc Distribuição S.A.** é responsável pela prestação dos serviços de energia elétrica para uma carteira formada por mais de dois milhões de consumidores, em uma região de economia bastante diversificada e intensa atividade industrial, comercial e de serviços públicos. No final de junho de 2008, a Celesc Distribuição possuía 124.999,37 km de linhas de distribuição e 4.488,46 de linhas de transmissão, além de 100 subestações de transmissão e 25 subestações de distribuição.

A **SCGás** comercializa e distribui 1,6 milhão de metros cúbicos diários de gás natural para 323 clientes em 39 municípios catarinenses. Ao final de junho de 2008, a SCGás contava com 707,5 quilômetros de redes de distribuição, sendo a 5ª maior distribuidora de gás canalizado do país em extensão de redes.

## Desempenho Operacional

### Energia Comprada

No 2º trimestre de 2008, a energia necessária para o atendimento do mercado cativo da Celesc foi de 3.980 GWh, representando um acréscimo de 7,0% em relação ao 2T07 (3.718 GWh). A maior parte da energia comprada (29,0%) foi adquirida da Eletrobrás (Itaipu), seguida pela Tractebel Energia S.A. com 26,8% e Copel com 20,3%. A parcela proveniente da geração própria foi de 131 GWh, o equivalente a 3,2% das necessidades do seu mercado.

No acumulado nos primeiros seis meses de 2008 (1S08), a energia necessária para o atendimento do mercado cativo da Celesc foi 8.148 GWh, representando um acréscimo de 4,9% em relação ao 1S07 (7.776 GWh). A maior parte da energia comprada foi adquirida da Tractebel Energia S.A. e da Eletrobrás (Itaipu), cada uma delas respondendo por 27,3% das necessidades, além da Copel (21,0%). A parcela proveniente da geração própria foi de 267 GWh, o equivalente a 3,2% das necessidades do mercado.

No 2T08, as perdas técnicas e comerciais atingiram 358 GWh, representando 9,3% do total de energia requerida pelo sistema da Companhia. No 1T08, as perdas técnicas e comerciais atingiram 457 GWh, representando 7,5% do total de energia requerida.

## Venda de Energia

A energia distribuída pela Celesc no 2T08 atingiu 3.623 GWh, uma evolução de 2,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento foi impulsionado pela classe industrial que, seguindo a tendência de recuperação apresentada no 1T08, cresceu 7,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado de seis meses, a distribuição de energia evoluiu 4,2% em relação ao 1S07 e alcançou 7.340 GWh.

### VENDA DE ENERGIA - (MWh)

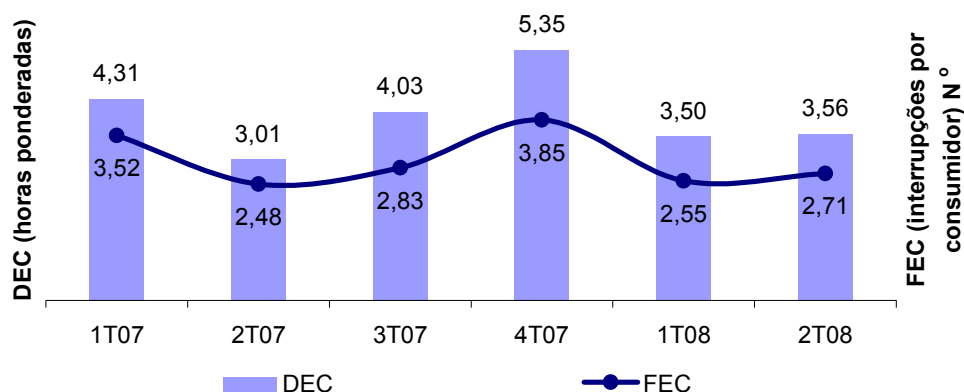
#### Energia Vendida - (Consumo em MWh por Classe)

Energia Distribuída por Classe de Consumo (MWh)	2º Trimestre			Acumulado 6 meses		
	2008	2007	Var. %	2008	2007	Var. %
Residencial	924.346	938.843	(2)	1.934.290	1.935.955	-
Industrial	1.369.624	1.269.683	8	2.630.084	2.408.284	9
Comercial	601.286	592.319	2	1.272.818	1.240.399	3
Rural	418.891	407.706	3	874.467	836.182	5
Poder Público	80.089	83.786	(4)	164.247	171.072	(4)
Iluminação Pública	111.995	109.609	2	222.800	215.757	3
Serviço Público	62.094	68.600	(9)	127.794	133.672	(4)
<b>Sub-Total</b>	<b>3.568.325</b>	<b>3.470.546</b>	<b>3</b>	<b>7.226.500</b>	<b>6.941.321</b>	<b>4</b>
Consumo Próprio	3.013	3.534	(15)	6.659	7.293	(9)
Suprimento de Energia	51.192	51.816	(1)	106.700	96.846	10
<b>Total</b>	<b>3.622.530</b>	<b>3.525.896</b>	<b>3</b>	<b>7.339.859</b>	<b>7.045.460</b>	<b>4</b>

## Indicadores de Eficiência do Sistema

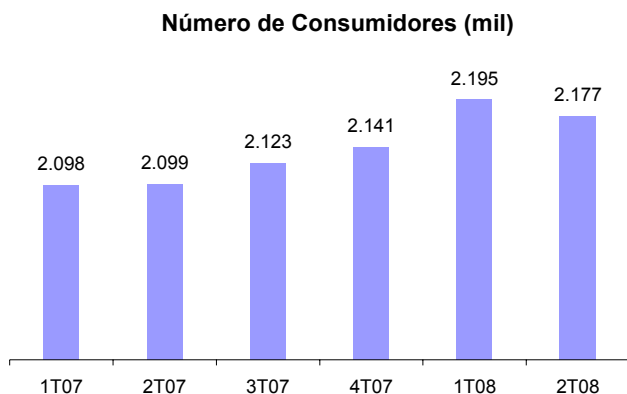
A Celesc encerrou o segundo trimestre de 2008 com um índice DEC (duração média das interrupções por unidade consumidora) de 3,56 horas e o FEC (número médio de interrupções por unidade consumidora da empresa) em 2,71 interrupções.

### Indicadores de Eficiência (DEC e FEC)

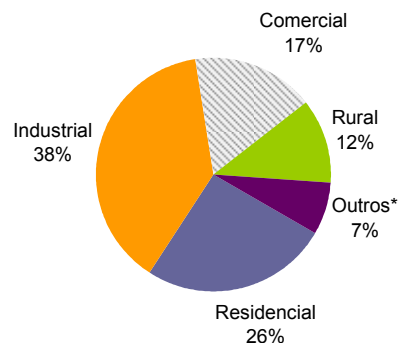


**Número de Consumidores**

Ao final do 2T08, o número de consumidores da Celesc apresentava um crescimento de 3,7% em relação ao final do segundo trimestre de 2007 e totalizava 2.177 mil consumidores.



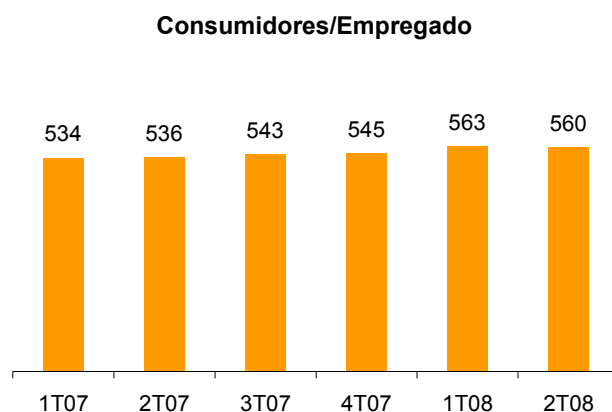
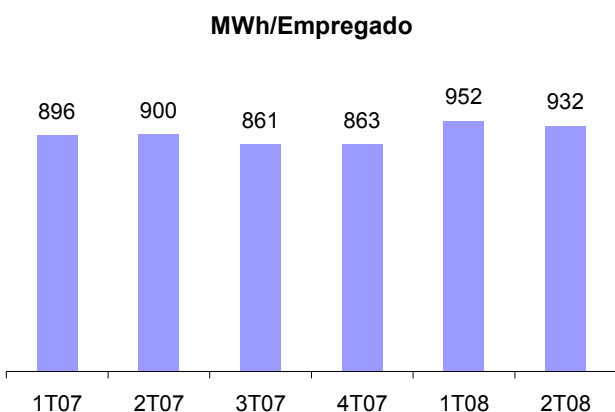
**Distribuição do Consumo por Classe (MWh)- 2T08**



Outros (\*): Poder Público, Iluminação Pública e Serviço Público.

**Pessoal/Produtividade**

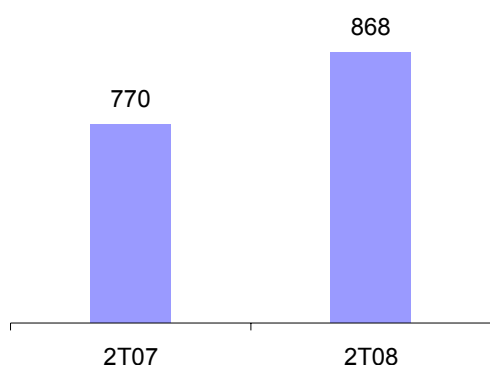
Em 30 de junho de 2008, o quadro de pessoal da Celesc totalizava 3.887 funcionários, uma redução de 0,8% em relação ao final do 2T07. Com esse decréscimo, há uma melhora nos índices de produtividade da Companhia entre 2T08 e 2T07: a razão entre volume de energia distribuída e empregados cresceu 3,6% e entre consumidores e empregados cresceu 4,5%.



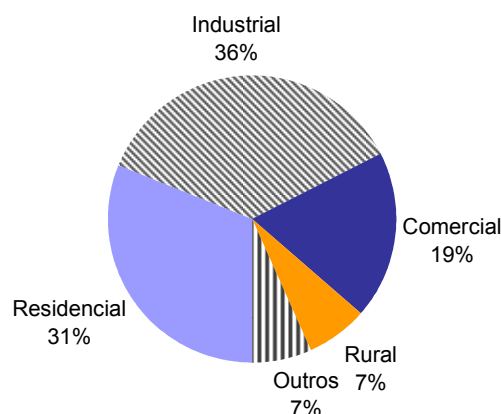
## Desempenho Econômico-Financeiro

No 2T08, a Celesc apresentou receita operacional líquida de R\$ 868,2 milhões, um crescimento de 12,7% em relação ao mesmo período de 2007. No acumulado de seis meses, a receita operacional líquida evoluiu 14,9% em relação ao 1S07 e totalizou R\$ 1.796,2 milhões. O crescimento no volume de energia distribuída aliado ao aumento da receita com fornecimento de gás foram os principais responsáveis por esse bom desempenho da Celesc no que tange a receita operacional líquida. Excluindo os efeitos da SCGás, o crescimento semestral da receita operacional líquida seria de 1,9%.

Receita Operacional Líquida - R\$ milhões



Composição da Receita Bruta no 2T08 (\*)

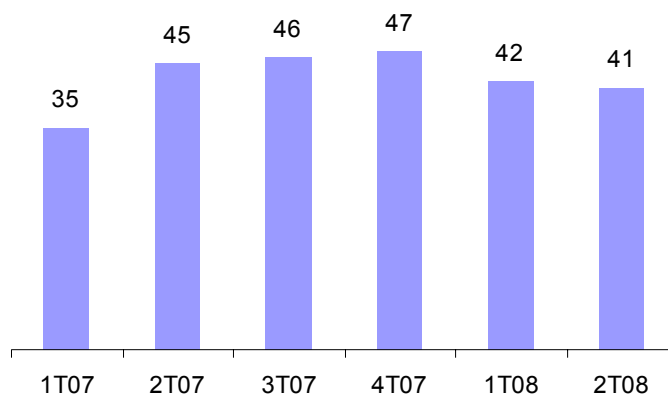


(\*) Distribuição da receita bruta gerada pelo fornecimento de energia às classes de consumidores, suprimento de energia e resultado do ajuste tarifário IRT 2005, no grupo outros.

A recuperação do consumo da classe industrial, comentada anteriormente, é refletida na composição da receita bruta por classe de consumidores. A participação dessa classe, que era responsável por 34% da receita bruta total no 2T07, passou a ser de 36% no segundo trimestre de 2008. A Celesc mantém uma distribuição equitativa entre as classes de consumo no que tange a receita, característica que lhe confere maior estabilidade em épocas de crise.

A receita gerada pela TUSD – Taxa de Utilização do Sistema de Distribuição, somou R\$ 41,2 milhões no 2T08, uma redução de 7,6% em relação ao mesmo período de 2007. No acumulado do 1S08, a receita gerada pela TUSD atingiu R\$ 83,5 milhões, contra R\$ 79,5 milhões em igual período de 2007, um aumento de 5,1%.

Receita da TUSD - R\$ milhões



### Despesas Operacionais

No 2T08, as despesas operacionais cresceram 2,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e totalizaram R\$ 697,6 milhões. Dentre os principais fatores responsáveis por esse crescimento, podemos destacar: (i) o Programa de Incentivo a Fontes Alternativas – PROINFA, cujo valor aumentou de R\$ 10,1 milhões, no 2T07, para R\$ 24,4 milhões no 2T08; e (ii) a taxa de Utilização das Faixas de Domínio que somou R\$ 39,9 milhões no trimestre e que no ano anterior foi paga no primeiro trimestre. No acumulado dos seis meses de 2008, as despesas operacionais somaram R\$ 1.496,8 milhões, uma evolução de 8,9% em relação ao montante de igual período do ano anterior.

### Resultado Operacional (Resultado do Serviço)

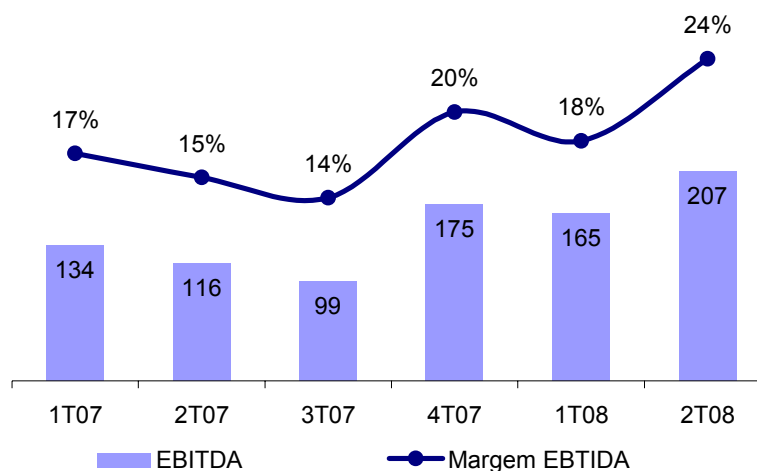
A Celesc apresentou um forte crescimento no resultado do serviço no 2T08. O crescimento da Receita Operacional Líquida proporcionalmente maior que o crescimento das Despesas Operacionais conduziu a uma evolução no resultado de serviço de 92,2% em relação ao 2T07, atingindo R\$ 170,6 milhões ante um resultado de R\$ 88,7 milhões do mesmo período de 2007.

O resultado acumulado do semestre apresentou crescimento de 58,8% sobre o mesmo período de 2007 e totalizou R\$ 299,4 milhões. Excluídos os efeitos da SCGás, o resultado operacional seria de R\$ 247,1 milhões um crescimento de 31,1% em relação ao 1S07.

### EBITDA

No 2T08, a EBITDA alcançou o valor de R\$ 207,4 milhões, uma evolução de 78,5% em relação ao segundo trimestre de 2007. A margem EBITDA cresceu 8,8 pontos percentuais entre os trimestres comparados, refletindo especialmente a contribuição do resultado da SGGás. No primeiro semestre de 2008, o EBITDA da Companhia evoluiu 53,7% em relação ao 1S07 e somou R\$ 372,5 milhões. Excluindo os efeitos da SCGás, o EBITDA atingiria o valor de R\$ 320,2 no período acumulado dos seis primeiros meses de 2008.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA



**Demonstração do Cálculo do EBITDA**

R\$ milhões	2T08	2T07	Var. %	6M08	6M07	Var. %
Receita Operacional Bruta	1.314	1.222	8	2.705	2.493	9
Deduções	(446)	(452)	(1)	(909)	(930)	(2)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>868</b>	<b>770</b>	<b>13</b>	<b>1.796</b>	<b>1.563</b>	<b>15</b>
Despesas Operacionais	(698)	(681)	2	(1.497)	(1.374)	9
<b>Resultado do Serviço</b>	<b>171</b>	<b>89</b>	<b>92</b>	<b>299</b>	<b>189</b>	<b>59</b>
Depreciação	35	26	35	69	51	36
Amortização	2	2	17	4	3	29
<b>EBITDA</b>	<b>207</b>	<b>116</b>	<b>79</b>	<b>373</b>	<b>242</b>	<b>54</b>

**Resultado Financeiro**

A Celesc apresentou, no 2T08, um resultado financeiro líquido positivo de R\$ 62,8 milhões, totalizando R\$ 62,4 milhões no primeiro semestre de 2008, o que representa um aumento de 258% em relação ao primeiro semestre de 2007. Esse crescimento deve-se, principalmente, aos efeitos das variações monetárias e da atualização monetária decorrentes da negociação da dívida da CASAN, ocorrida em abril.

Valores em R\$ mil	Trimestre		Var. %	Acumulado		Var. %
	2T08	2T07		6M08	6M07	
<b>Receitas Financeiras</b>						
Renda de Aplicações Financeiras	7.148	4.212	70	16.099	4.574	252
Juros sobre Contas a Receber do Estado	843	763	10	1.665	1.507	10
Var. Monet. e Acrésc. Moratórios s/ Energia Vendida	17.621	8.781	101	21.078	17.968	17
Variações Monetárias	63.658	6.541	873	79.914	36.983	116
Ganhos com Participações Societárias	-	332	-	-	1.776	-
Desvalorização Cambial s/Energia Comprada	3.118	-	-	4.708	3.811	24
Atualização Monetária sobre Ativo Regulatório	5.352	(1.050)	-	6.911	3.513	97
Juros sobre Contas a Receber de Consumidores	(2.653)	2.213	-	1.282	7.255	(82)
Renda de Dividendos	257	-	-	257	-	-
Atualização de Crédito Fiscal SPCPC	470	-	-	1.273	-	-
Incentivo Financeiro Fundo Social	1.054	-	-	2.076	2.426	(14)
Deságio Fornecedores	53	-	-	103	3.217	(97)
Outras Receitas Financeiras	7.157	16.259	(56)	8.223	7.401	11
	<b>104.078</b>	<b>38.051</b>	<b>174</b>	<b>143.589</b>	<b>90.431</b>	<b>59</b>
<b>Despesas Financeiras</b>						
Encargos de Dívidas	(16.897)	(10.116)	67	(33.411)	(21.569)	55
Variações Monetárias sobre Empréstimos	-	(320)	-	-	(1.185)	-
Var. Monet. e Acrésc. Moratórios s/ Energia Comprada	(170)	-	-	(288)	(18.644)	(98)
CPMF	-	(4.819)	-	(1.087)	(9.696)	(89)
Variações Monetárias	(15.353)	(1.914)	702	(31.051)	(6.895)	350
Atualização PAES	-	(72)	-	-	(463)	-
Atualização P&D e Eficiência Energética	(5.559)	-	-	(5.559)	-	-
Atualização Monetária sobre Ativo Regulatório	(2.737)	712	-	(4.170)	(1.273)	228
Deságio SCGÁS	(1.618)	-	-	(3.235)	-	-
Termo ajuste de Conduta ANEEL	-	-	-	-	(8.620)	-
Outras Despesas Financeiras	1.081	(11.844)	-	(2.396)	(4.103)	(42)
	<b>(41.253)</b>	<b>(28.373)</b>	<b>45</b>	<b>(81.197)</b>	<b>(72.448)</b>	<b>12</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>62.825</b>	<b>9.678</b>	<b>549</b>	<b>62.392</b>	<b>17.983</b>	<b>247</b>

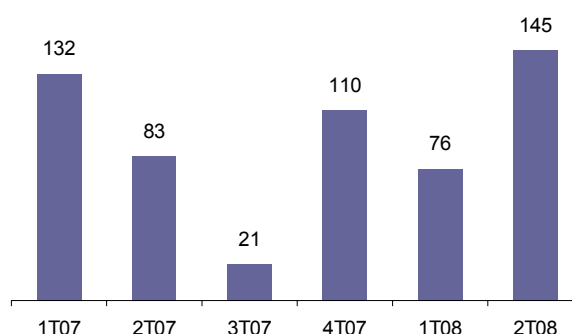


### Lucro Líquido

No 2T08, a Celesc obteve um lucro líquido de R\$ 144,8 milhões, um aumento de 73,9% em relação ao mesmo período do ano passado. A negociação da dívida da CASAN e a consequente reversão da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa decorrente dessa dívida afetaram positivamente o lucro líquido no trimestre. No acumulado do 1S08 o saldo foi de R\$ 220,9 milhões, um crescimento de 2,7% em relação ao mesmo período de 2007.

Para melhor comparação entre os resultados do 1S08 e 1S07, devemos considerar que o lucro líquido do 1T07 foi favorecido pelo resultado não operacional de R\$ 79,5 milhões resultante do ganho e alienação de bens e direitos referentes à venda de 14,63% da participação da Celesc na Maesa.

**Lucro Líquido - R\$ milhões**



O lucro por lote de cem ações atingiu R\$ 375,4 no 2T08 ante R\$ 215,9 no 2T07. No 1S08, o lucro por lote de 100 ações alcançou R\$ 572,6 contra R\$ 557,6 no 1S07.

### Empréstimos e Financiamentos

A Celesc encerrou o 2T08 com uma dívida bruta de R\$ 159,7 milhões, um aumento de 29,8% em relação ao segundo trimestre de 2007 (R\$ 123,1 milhões). A posição financeira da Celesc continua bastante confortável, com disponibilidades que atingiram R\$ 484,4 milhões no 2T08. A dívida líquida, ao final de junho de 2008, era de R\$ 324,6 milhões.

**Posição de Empréstimos e Financiamentos (R\$ mil) - Junho de 2008**

	Curto Prazo	Longo Prazo	Encargos de Dívida	Total Jun/08	Total Jun/07	Var. %
<b>Moeda Nacional</b>						
Eletrobrás	7.747	28.375	-	36.122	35.968	-
BNDES	15.418	39.938	-	55.356	12.593	340
CELOS	-	-	-	-	74.550	-
Banco do Brasil	-	67.628	643	68.271	-	-
<b>Total</b>	<b>23.165</b>	<b>135.941</b>	<b>643</b>	<b>159.749</b>	<b>123.111</b>	<b>30</b>
Participação sobre o total	14,5%	85,1%	0,4%	100,0%	-	-
Disponibilidades				484.364	182.415	166
<b>Dívida Líquida</b>				<b>(324.615)</b>	<b>(59.304)</b>	<b>447</b>

#### a) Eletrobrás

Os empréstimos e financiamentos contratados destinam-se aos programas de eletrificação rural e outros, sendo que os recursos advêm da Reserva Global de Reversão – RGR e do Fundo de Financiamento da Eletrobrás. Em caso de inadimplência, a garantia está vinculada aos recebíveis da contratante.

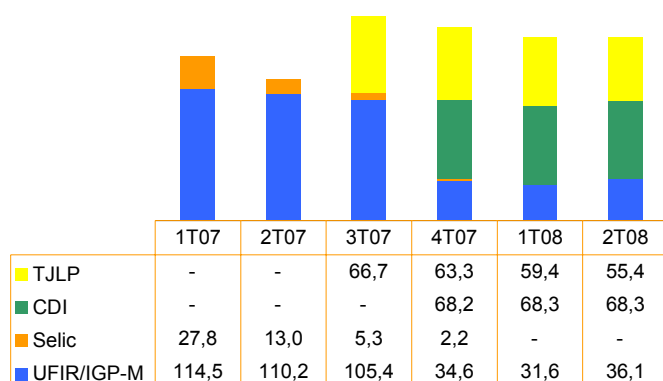
#### b) BNDES

O empréstimo contratado pela Controlada SCGÁS, com saldo em 30 de junho de 2008 no montante de R\$55.356 destinou-se para a ampliação de rede de gás natural.

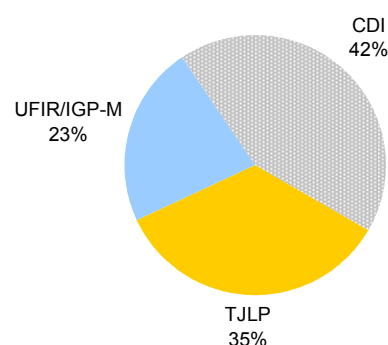
**c) Banco do Brasil**

Empréstimo contraído para saldar os Contratos Celos nos 09 e 10, firmados entre a Celesc e a Celos, em 11 de abril de 2000 e 12 de abril de 2000, respectivamente.

**Posição da Dívida (CP+LP) por Tipo de Moeda/Indexador  
R\$ milhões**

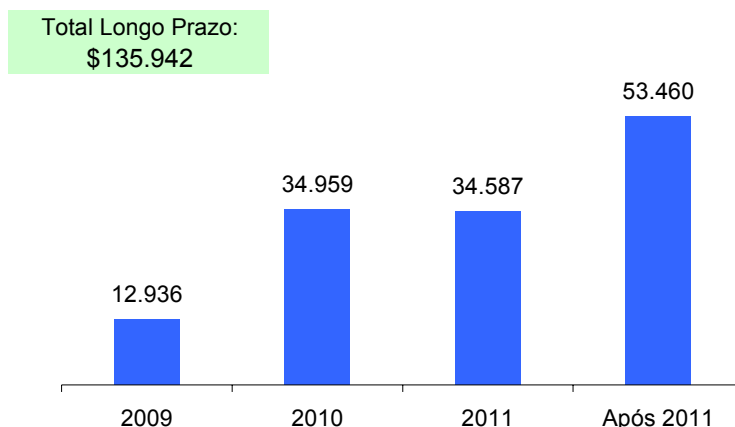


**Composição da Dívida (CP+LP) - Jun/2008  
por Tipo de Moeda/Indexador**



A seguir, está demonstrado o cronograma de vencimento das obrigações de longo prazo:

**Vencimento das Parcelas de Longo Prazo - R\$ mil**



**CASAN**

Em 30 de abril de 2008, foi assinado o Termo de Reconhecimento, Assunção e Parcelamento de Dívida entre a Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A., Celesc Distribuição S.A., Casan – Companhia Catarinense de Águas e Saneamento, SC Parcerias S.A. e FADESC – Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Catarinense, em que a SC Parcerias assume a dívida da Casan com a Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A e Celesc Distribuição S.A. no montante de R\$ 143.219 e de R\$ 33.274 respectivamente, conforme a seguir detalhado:

R\$ mil	Celesc Distribuição S.A.	Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.
Valor do Débito	R\$ 33.274	R\$ 143.219
Nº de Parcelas	6	24
Valor das Parcelas	5.546	5.967
1º Vencimento	30/4/2008	31/10/2008

## Investimentos

No 2T08, os investimentos da Celesc alcançaram R\$ 85,8 milhões, principalmente direcionados para o sistema de distribuição. No acumulado dos seis primeiros meses de 2008, os investimentos da Celesc atingiram R\$ 134,5 milhões

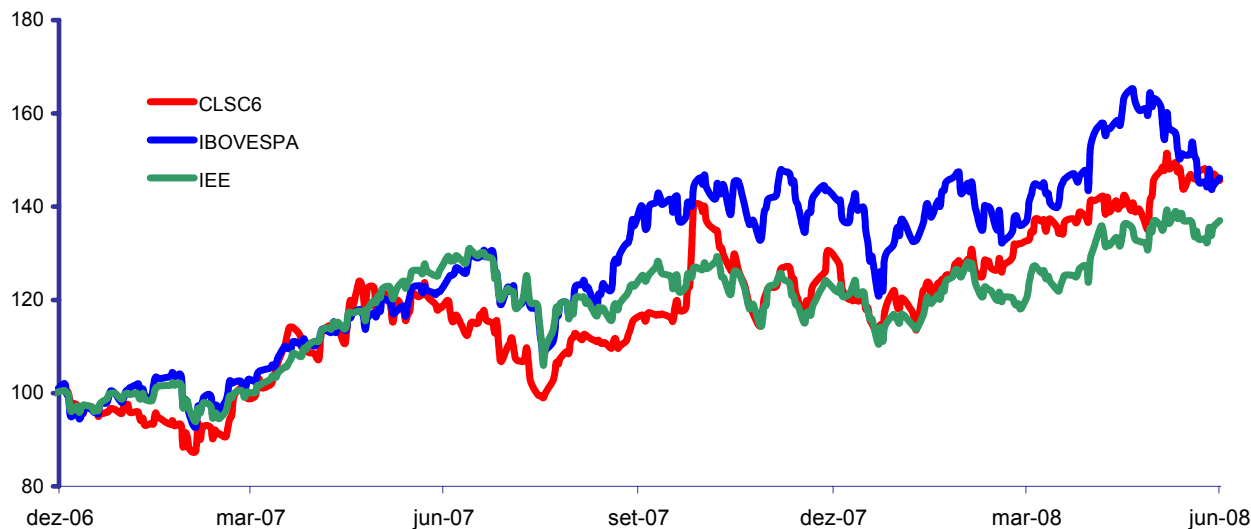
### Investimentos Realizados no Período

Em R\$ mil	2º Trimestre		Var. %	Acumulado 6 meses		Var. %
	2008	2007		2007	2006	
Geração	469	6	7.717	1.687	23	7.235
Distribuição	73.696	114.153	(35)	115.589	216.897	(47)
Instalações Gerais	11.668	10.136	15	17.264	14.260	21
<b>Total</b>	<b>85.833</b>	<b>124.295</b>	<b>(31)</b>	<b>134.540</b>	<b>231.180</b>	<b>(42)</b>

## Mercado de Capitais

As ações da Celesc encerraram o 2T08 cotadas a R\$47,40/ação, apresentando uma valorização de 9,7% no período. Na comparação com os índices, a valorização das ações da Celesc ficou abaixo do IEE (Índice de Energia Elétrica), que teve valorização de 13,8% no trimestre, mas acima do Ibovespa, que teve valorização de 6,6%.

Ação Preferencial (CLSC6) versus Ibovespa e IEE (Base:100) - Cot. em Reais



Comparativo CLSC6, Ibovespa e IEE		2T07	3T07	4T07	1T08	2T08
Cotação de Fechamento	R\$/Ação	38,6	37,5	42,5	43,2	47,4
Volume Médio Negociado	Mil ações	193,9	158,4	147,1	129,2	76,5
Volume Médio Negociado	R\$ mil	7.448,4	5.873,0	6.232,1	5.220,8	3.557,1
Rentabilidade no Trimestre - CLSC6	%	-	(2,7)	13,3	1,6	9,7
Rentabilidade Acumulada - CLSC6	%	-	(2,7)	10,2	12,0	22,9
Valor de Mercado	R\$ mm	1.585,4	1.563,3	1.814,5	1.647,7	1.837,6
"	US\$ mm	843,6	870,8	1.020,3	942,0	1.150,8
Rentabilidade Ibovespa -Trimestre	%	-	11,2	5,7	(4,6)	6,6
Rentabilidade Ibovespa - Acumulada	%	-	11,2	17,5	12,1	19,5
Índice de Energia Elétrica - Trimestre	%	-	(3,2)	0,6	(2,6)	13,8
Índice de Energia Elétrica - Acumulado	%	-	(3,2)	(2,5)	(5,1)	7,9

Fonte: Economática

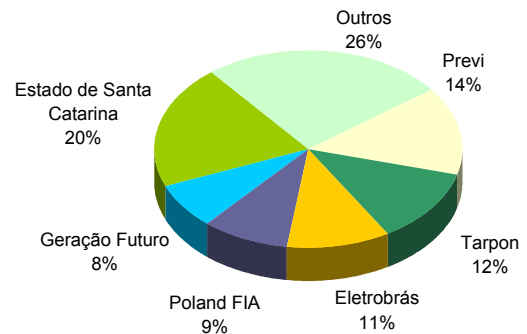
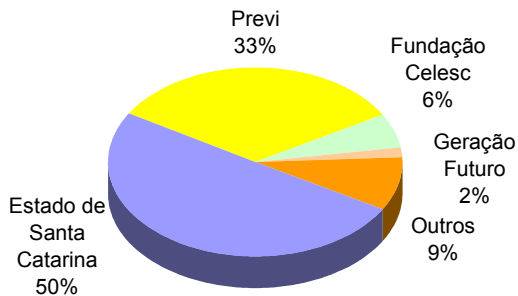
### Estrutura Societária em Junho de 2008

O Capital Social atualizado, subscrito e integralizado da Celesc, em 30 de junho de 2008, é de R\$1.017.700.000,00, representado por 38.571.591 ações escriturais nominativas, sem valor nominal, sendo 15.527.137 ações ordinárias (40,26%) com direito a voto e 23.044.454 ações preferenciais (59,74%), também nominativas, sem direito a voto. O Estado de Santa Catarina é o sócio majoritário e detém 50,18% das ações ordinárias e 20,20% do total de ações.

Distribuição do Capital Social em Junho de 2008

Capital Votante

Capital Total



## Prêmios e Reconhecimentos

### Prêmio Abradee

A Celesc Distribuição recebeu o prêmio de Melhor Distribuidora do País na Avaliação do Cliente em virtude dos seus resultados na pesquisa realizada com consumidores de 45 distribuidoras de energia elétrica em todo o Brasil. O Prêmio Abradee homenageia as empresas com os melhores índices de aprovação na pesquisa anual feita com consumidores residenciais. Além disso, os valores de dois atributos tornaram a Empresa *benchmark* na área de Imagem: Empresa humana, que respeita os clientes (90,5) e Empresa justa e correta com os clientes (91,2).

### MAIORES & MELHORES - Revista Exame

No ranking nacional das 500 Maiores por Vendas, a Empresa ficou em 64º lugar, com faturamento de US\$ 2,9 bilhões e lucro de US\$ 164 milhões. Entre as 50 Maiores Estatais por Venda, ocupa o 10º lugar, com US\$ 2.863,4 milhões. Na lista das 50 Maiores de Serviços por Vendas, que reúne companhias públicas e privadas, a Empresa está em 22º lugar. No Ranking específico da área de Energia, a Celesc Distribuição se destacou nos critérios de Liderança de Mercado (9º. Lugar), que mede mercado conquistado nas vendas, Receita Operacional Bruta (10º. lugar) e Liquidez Corrente (10º.). No ranking 100 Maiores da Região Sul, a Celesc Distribuição ocupa o 7º lugar. Na análise das empresas de Santa Catarina, a Celesc Distribuição está em 3º. lugar entre as Maiores por Vendas, atrás somente dos grupos Bunge Alimentos e Sadia. A Empresa também se destaca nos critérios Riqueza criada por Empregado (4º. Lugar), Rentabilidade (5º lugar), Investimento no Imobilizado (6º.) e Liquidez Corrente (8º.).

### PRÊMIO IASC

O Prêmio Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (Iasc) foi concedido às distribuidoras de energia elétrica melhor avaliadas por consumidores residenciais pelos serviços prestados no ano passado brasileiro. O Prêmio da Região foi, pelo segundo ano consecutivo, para a Celesc, com Iasc de 72,25. O índice foi superior à média regional, de 71,19. A concessionária atende 1,8 milhão de unidades consumidoras em 260 municípios em Santa Catarina e um no Paraná (Rio Negro). Esse grupo engloba cinco concessionárias que atendem mais de 400 mil unidades consumidoras na região Sul.

### Evento Subseqüente – Reajuste Tarifário

A ANEEL divulgou, no dia 5 de agosto, o índice de revisão média das tarifas de fornecimento de energia elétrica na área de concessão da Celesc Distribuição. Os novos valores começam a vigorar no dia 7 de agosto e o impacto na conta para o consumidor, em média, será de -3,36%. O índice determinado pela ANEEL resulta do processo de revisão da tarifa de fornecimento de energia elétrica da Empresa nos últimos quatro anos.

O índice incide de forma diferenciada para as diversas classes de consumidores da Empresa, conforme diretrizes do decreto 4.667 de abril de 2003. Esse decreto, que trata de política tarifária, estabeleceu o processo de realinhamento das tarifas, visando eliminar gradualmente os subsídios cruzados existentes entre grupos de consumo. Dessa forma, os consumidores ligados em Baixa Tensão (residências, por exemplo) perceberão impacto médio em suas contas de -7,27%. As contas das indústrias e outros consumidores ligados em Alta Tensão terão impacto médio de 0,9%.

<b>CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.</b>		
<b>BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO</b>	<b>Valores em Milhares de Reais</b>	
<b>ATIVO</b>	<b>30/06/08</b>	<b>30/06/07</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.594.135</b>	<b>1.340.428</b>
Numerário Disponível	160.207	94.296
Aplicações no Mercado Aberto	324.157	88.119
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	925.670	1.044.273
Títulos a Receber	277.711	154.818
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(278.190)	(322.158)
Tributos a Compensar	77.400	162.641
Serviços em Curso	16.634	11.833
Estoques	17.074	25.125
Dividendos	1.440	-
Ativos Regulatórios - Conta de Comp. de Var. da Custo -Parc. "A"	14.728	29.117
Ativos Regulatórios - PIS/COFINS	2.001	2.630
Ativos Regulatórios - Outros	1.683	803
Despesas Pagas Antecipadamente	1.517	1
Outros Créditos	52.103	48.930
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>990.003</b>	<b>846.530</b>
Contas Vinculadas - Aplicações Financeiras	2.649	-
Títulos a Receber	294.898	224.357
FIDC	12.149	-
Contas a Receber do Estado de Santa Catarina	38.543	35.294
Ativos Regulatórios - Conta de Comp. de Var. Custo "Parc. A"	167.861	106.093
Ativo Regulatório - PIS/COFINS	38.546	37.553
Investimentos Temporários	44.783	46.783
Tributos a Compensar	49.104	37.509
Impostode Renda e Contribuição Social Diferidos	332.508	358.890
Outros Créditos	8.962	51
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.865.435</b>	<b>1.623.958</b>
Investimentos	66.665	55.600
Imobilizado	1.792.574	1.568.358
Diferido	6.196	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.449.573</b>	<b>3.810.916</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>30/06/08</b>	<b>30/06/07</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.068.839</b>	<b>1.022.394</b>
Fornecedores	337.218	284.087
Folha de Pagamento e Encargos Sociais	13.418	10.112
Encargos de Dívidas	643	851
Empréstimos e Financiamentos	23.165	45.953
FIDC	41.172	-
Taxas Regulamentares	190.581	164.087
Entidade de Previdência Privada	43.003	37.810
Benefício Pós-Emprego	62.886	62.892
Tributos e Contribuições Sociais	157.855	248.372
Parcelamento de Tributos - PAES	1.221	2.558
Dividendos Declarados e Juros s/ Capital Próprio	565	428
Passivos Regulatórios - Conta de Comp. de Var. Custo "Parc. A"	23.613	16.710
Passivos Regulatórios - Outros	5.036	665
Obrigações Estimadas	78.639	71.372
Utilização de Faixas de Domínio	19.609	18.098
Outras Contas a Pagar	70.215	58.399
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>1.560.120</b>	<b>1.367.448</b>
Empréstimos e Financiamentos	135.941	76.307
FIDC	151.233	-
Entidade Previdência Privada	455.635	427.259
Benefício Pós-Emprego	187.323	259.314
Provisões para Contingências	414.236	421.481
Tributos e Contribuições Sociais Diferidos	32.215	44.811
Parcelamento de Tributos - PAES	9.482	20.234
Passivos Regulatórios - Conta de Comp. de Var. de Custos da Parc. "A"	170.846	115.381
Outras Contas a Pagar	3.209	2.661
<b>Participações Minoritárias</b>	<b>146.270</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.674.344</b>	<b>1.421.074</b>
Capital Realizado Atualizado	1.017.700	696.200
Reservas de Lucro	435.663	509.780
Lucros/Prejuízos do Acumulados	220.879	215.094
Recursos Destinados a Aumento de Capital	102	-
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>4.449.573</b>	<b>3.810.916</b>

**CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.**
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO**

Valores em R\$ mil	Trimestre		Var. %	Acumulado		Var. %
	2T08	2T07		6M08	6M07	
<b>Receita Operacional Bruta</b>						
Fornecimento de Energia Elétrica	1.121.861	1.148.488	(2)	2.315.605	2.353.186	(2)
Fornecimento de Gás	128.287	-	-	247.936	-	-
Suprimento de Energia Elétrica	7.505	6.572	14	15.321	10.999	39
Disponibilização do Sistema de Transmissão	41.235	44.644	(8)	83.505	79.457	5
Arrendamento e Aluguéis	10.018	6.744	49	17.690	13.914	27
Renda da Prestação de Serviços	3.999	2.293	74	6.417	6.055	6
Energia Elétrica de Curto Prazo	(1.577)	1.301	-	11.445	3.592	219
Ajuste Financeiro IRT 2005	424	11.227	(96)	848	22.406	(96)
Serviço Taxado	1.639	1.639	-	3.026	3.693	(18)
Outras Receitas	729	(564)	-	3.217	(564)	-
	<b>1.314.120</b>	<b>1.222.344</b>	<b>8</b>	<b>2.705.010</b>	<b>2.492.738</b>	<b>9</b>
<b>Deduções da Receita Operacional</b>						
ICMS sobre Energia Elétrica Vendida	(254.356)	(246.162)	3	(515.374)	(495.972)	4
ISS	(30)	(23)	30	(60)	(58)	3
Reserva Global de Reversão - RGR	(5.236)	(5.560)	(6)	(10.473)	(11.119)	(6)
Cofins	(101.637)	(93.515)	9	(211.566)	(190.788)	11
Pis	(22.233)	(20.712)	7	(46.266)	(42.232)	10
Encargo de Capacidade Emergencial	-	-	-	-	(4)	-
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(36.158)	(38.720)	(7)	(72.938)	(71.100)	3
Conta de Consumo de Combustíveis - CCC	(18.848)	(40.983)	(54)	(36.533)	(103.643)	(65)
Pesquisa e Desenvolvimento	(3.708)	(6.574)	(44)	(7.772)	(10.973)	(29)
Eficiência Energética - PEE	(3.708)	(65)	5.605	(7.772)	(4.051)	92
Abatimento sobre Vendas	(14)	-	-	(14)	-	-
	<b>(445.928)</b>	<b>(452.314)</b>	<b>(1)</b>	<b>(908.768)</b>	<b>(929.940)</b>	<b>(2)</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>868.192</b>	<b>770.030</b>	<b>13</b>	<b>1.796.242</b>	<b>1.562.798</b>	<b>15</b>
<b>Despesas Operacionais</b>						
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(379.793)	(383.055)	(1)	(821.146)	(786.119)	4
Energia Elétrica Comprada para Revenda - Curto Prazo	(9.379)	99	-	(15.274)	(5.707)	168
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(72.346)	(55.722)	30	(138.546)	(112.933)	23
Gás Natural Combustível	(51.060)	-	-	(98.350)	-	-
Transporte de Gás	(15.212)	-	-	(29.756)	-	-
Pessoal e Administradores	(99.829)	(89.445)	12	(184.070)	(163.134)	13
Entidade de Previdência Privada	(4.745)	(4.040)	17	(9.739)	(7.997)	22
Material	(11.884)	(10.026)	19	(23.069)	(20.012)	15
Serviço de Terceiros	(51.947)	(42.736)	22	(103.288)	(89.109)	16
Depreciação	(34.952)	(25.832)	35	(69.324)	(50.995)	36
Amortização	(1.892)	(1.613)	17	(3.783)	(2.927)	29
Arrendamento e Aluguéis	(1.730)	(1.319)	31	(3.072)	(2.964)	4
Seguros	(419)	(24)	1.646	(868)	(1.043)	(17)
Tributos	(906)	(1.294)	(30)	(3.097)	(3.192)	(3)
Provisão	(25.827)	(60.793)	(58)	(57.851)	(76.097)	(24)
Reversão da Provisão	130.124	5.737	2.168	138.858	13.579	923
Taxa de Fiscalização Aneel	(1.836)	(1.749)	5	(3.672)	(3.481)	5
AGESC	(492)	-	-	(985)	-	-
Comp. Financ. Util. Rec. Hídricos	(406)	(690)	(41)	(566)	(1.171)	(52)
Utilização de Faixas de Domínio	(39.879)	-	-	(40.526)	(36.197)	12
Programa de Incentivo a Fontes Alternativas - PROINFA	(24.438)	(10.122)	141	(29.754)	(20.232)	47
Recuperação de Despesas	7.097	8.720	(19)	14.075	15.752	(11)
Outras Despesas	(5.888)	(7.386)	(20)	(13.017)	(20.312)	(36)
	<b>(697.639)</b>	<b>(681.290)</b>	<b>2</b>	<b>(1.496.820)</b>	<b>(1.374.291)</b>	<b>9</b>
<b>Resultado do Serviço</b>	<b>170.553</b>	<b>88.740</b>	<b>92</b>	<b>299.422</b>	<b>188.507</b>	<b>59</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>63.803</b>	<b>9.678</b>	<b>559</b>	<b>64.408</b>	<b>17.983</b>	<b>258</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>234.356</b>	<b>98.418</b>	<b>138</b>	<b>363.830</b>	<b>206.490</b>	<b>76</b>
<b>Resultado não Operacional</b>						
Receita não Operacional	2.662	13.540	(80)	5.130	99.705	(95)
Despesa não Operacional	(321)	(45)	613	(501)	(344)	46
<b>Resultado não Operacional</b>	<b>2.341</b>	<b>13.495</b>	<b>(83)</b>	<b>4.629</b>	<b>99.361</b>	<b>(95)</b>
<b>Lucro antes do I. R. e da Contribuição Social</b>	<b>236.697</b>	<b>111.913</b>	<b>112</b>	<b>368.459</b>	<b>305.851</b>	<b>20</b>
Imposto de Renda	(26.262)	(33.126)	(21)	(49.263)	(82.218)	(40)
Contribuição Social	(9.892)	(12.526)	(21)	(18.488)	(30.618)	(40)
Imposto de Renda Diferido	(29.273)	12.506	-	(32.433)	16.235	-
Contribuição Social Diferida	(10.264)	4.502	(328)	(11.823)	5.844	(302)
<b>Lucro antes das Participações</b>	<b>161.006</b>	<b>83.269</b>	<b>93</b>	<b>256.452</b>	<b>215.094</b>	<b>19</b>
Participação Minoritária	(16.205)	-	-	(35.573)	-	-
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>144.801</b>	<b>83.269</b>	<b>74</b>	<b>220.879</b>	<b>215.094</b>	<b>3</b>
Lucro por Lote de 100 Ações - R\$	375	216	74	573	558	3



**CELESC - Demonstração do Fluxo de Caixa**

R\$ Mil	2T08	2T07
<b>Lucro do Período</b>	<b>220.879</b>	<b>215.094</b>
Participação de Minoritários	35.573	-
<b>Itens que não afetam o caixa:</b>		
Depreciação e Amortização	73.107	53.922
Custo das Baixas do Ativo Permanente	37.179	11.693
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(84.261)	45.575
Equivalência Patrimonial	(2.016)	-
Contingências Fiscais no Longo Prazo	(2.703)	(16.391)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	46.942	(5.688)
Contingências Trabalhistas, Cíveis e Tributárias	3.348	16.941
Juros e Variações Monetárias - Líquidas	37.540	2.384
	<b>365.588</b>	<b>323.530</b>
<b>Variações no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>		
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	116.600	(75.178)
Títulos a Receber	(163.348)	(20.305)
Tributos a Compensar	(44.889)	(103.104)
Serviços em Curso	(2.016)	14.935
Estoques	981	179
Ativos Regulatórios	(61.491)	64.239
Investimentos	-	49.738
Dividendos	(572)	-
Depósitos Judiciais	(5.251)	941
Outras Contas a Receber	3.084	164
	<b>(156.902)</b>	<b>(68.391)</b>
<b>Variações no Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>		
Fornecedores	12.067	(15.494)
Taxas Regulamentares	14.183	(4.136)
Entidade de Previdência Privada	(7.439)	(4.371)
Benefício Pós-Emprego	(35.545)	(36.058)
Tributos e Contribuições Sociais e PAES	22.191	112.318
Passivo Regulatório Parcela A - CVA	29.167	(11.135)
Obrigações Estimadas + Salários e Encargos Sociais	1.106	4.291
Utilização de Faixas de Domínio - Deinfra	19.609	18.098
Resultado de Exercícios Futuros	-	(6.386)
Dividendos Declarados e Juros sobre o Capital Próprio	(80.571)	(648)
Outras	(6.599)	20.603
	<b>(31.831)</b>	<b>77.082</b>
<b>Aplicações no Realizável a Longo Prazo</b>		
Aplicações Financeiras	17	-
	<b>17</b>	<b>-</b>
<b>Total das Atividades Operacionais</b>	<b>176.872</b>	<b>332.221</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>		
Investimentos	-	(23.265)
Imobilizado	(164.493)	(231.180)
Diferido	(536)	-
Obrigações Especiais	8.888	4.650
<b>Total das Atividades de Investimento</b>	<b>(156.141)</b>	<b>(249.795)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>		
Empréstimos e Financiamentos - Líquido	(8.461)	(37.088)
FIDC	(20.856)	7.624
Repasse de Convênios	10.490	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	102	-
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(10.284)	-
<b>Total das Atividades de Financiamento</b>	<b>(29.009)</b>	<b>(29.464)</b>
<b>Total dos Efeitos de Caixa</b>	<b>(8.278)</b>	<b>52.962</b>
Saldo Inicial	492.642	129.453
Saldo Final	484.364	182.415
<b>Variação no Caixa</b>	<b>(8.278)</b>	<b>52.962</b>